

A preferência manual para a escrita é o fator isolado mais consistente como indicador de lateralidade manual de um indivíduo, entretanto para avaliar a intensidade da dominância manual são utilizados testes que pesquisam a execução de tarefas com diferentes objetos. A seleção dos componentes do teste pode influenciar os escores (Bryden, MP 1977) na medida em que itens sujeitos a maior variabilidade de respostas resultam em maior número de respostas mistas e índices de lateralidade menos absolutos. Diferenças transculturais e entre os sexos relacionados com a familiaridade no uso dos objetos também podem modificar os resultados. O presente estudo analisa os componentes principais de um teste demonstrativo de dez itens baseado no questionário de Oldfield, 1971. O teste foi aplicado em 54 indivíduos normais, 28 do sexo masculino e 26 do sexo feminino, escolhidos aleatoriamente. Realizaram-se 3 aplicações consecutivas dos itens, em ordem variada. Foi feita análise fatorial dos componentes principais, sendo que um grupo de cinco itens mostrou maior estabilidade, em ambos os sexos, com cargas variando de 0.89 a 0.68. Um segundo grupo de quatro itens mostrou estabilidade intermediária. O item vassoura apresentou grande variabilidade em ambos os sexos, possuindo pouco valor para a definição de lateralidade manual.